



Deutsch-Portugiesische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Luso-Alemã

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO - ALEMÃ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2024

ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	7
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
2.1 Base de Preparação.....	8
2.2 Derrogação das disposições do SNC.....	9
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	9
3.1 Conversão Cambial.....	9
3.2 Ativos Fixos Tangíveis.....	9
3.3 Ativos Fixos Intangíveis.....	11
3.4 Imparidade de Ativos.....	11
3.5 Clientes e Outras Contas a Receber.....	12
3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	12
3.7 Imposto sobre o Rendimento.....	13
3.8 Provisões.....	13
3.9 Subsídios e Apoios do Governo.....	13
3.10 Gastos e Rendimentos.....	14
3.11 Compensação de Saldos e Transações.....	14
3.12 Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados.....	14
3.12.1 Provisões.....	14
3.12.2 Imparidade.....	15
3.12.3 Prestações de serviços.....	15
4. FLUXOS DE CAIXA.....	16
4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.....	16
4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.....	16
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS. 17	
5.1 Alterações nas Políticas Contabilísticas.....	17
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	18

7. ATIVOS INTANGÍVEIS	20
8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	21
9. CLIENTES.....	21
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	22
11. OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	22
12. DIFERIMENTOS	23
13. RESERVAS E AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL	24
14. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	24
15. FORNECEDORES	25
16. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	25
17. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	26
18. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	26
19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	27
20. GASTOS COM PESSOAL.....	28
21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	28
22. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	29
23. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	29
24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	29
25. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	30

BALANÇO

RUBRICAS	RUBRIKEN	NOTAS HINWEISE	Datas / Zeitraum	
			31.12.2024	31.12.2023
ATIVO	AKTIVA			
Ativo não corrente	Langfristiges Anlagevermögen			
Ativos fixos tangíveis	Sachanlagen	6	538.209	542.890
Participações financeiras	Finanzielle Beteiligung	8	315.162	286.470
Ativos intangíveis	Immaterielle Vermögenswerte	7	15.013	6.296
			868.384	835.656
Ativo Corrente	Kurzfristige Vermögenswerte			
Clientes	Kunden	9	468.631	459.207
Estado e outros entes públicos	Staat und öffentliche Institutionen	10	1.340	1.340
Outras contas a receber	Sonstige Forderungen	11	548.151	1.008.685
Diferimentos	Abgrenzung	12	87.160	77.420
Caixa e depósitos bancários	Kasse und Bankguthaben	4.2	4.749.217	5.493.209
			5.854.499	7.039.861
TOTAL DO ATIVO	GESAMTVERMÖGEN		6.722.883	7.875.516
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	PASSIVA UND EIGENKAPITAL			
CAPITAL PRÓPRIO	EIGENKAPITAL			
Reserva imóvel	Gebäuderücklage	13	562.421	562.421
Reserva líquidez	Liquiditätsrücklage	13	29.707	29.707
Resultados transitados	Ergebnisvortrag	13	1.849.462	1.828.713
Outras variações no Capital Próprio	Sonstige Veränderungen im Eigenkapital	13	46.514	54.724
			2.488.103	2.475.565
Resultado líquido do período	Nettoergebnis des Geschäftsjahres		76.170	20.749
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	EIGENKAPITAL INSGESAMT		2.564.273	2.496.314
PASSIVO	PASSIVA			
Passivo não corrente	Langfristige Verbindlichkeiten			
Provisões para Riscos e Encargos	Rückstellungen für Risiken und Kosten	14	0	0
Outras Provisões	Andere Rückstellungen	14	474.070	462.070
Financiamentos obtidos	Ausgezahltes Fremdkapital		0	0
Passivos por impostos diferidos	Verbindlichkeiten durch latente Steuern		0	0
			474.070	462.070
Passivo corrente	Kurzfristige Verbindlichkeiten			
Fornecedores	Lieferanten	15	204.808	174.139
Estado e Outros Entes Públicos	Staat und öffentliche Institutionen	10	179.446	154.652
Financiamentos obtidos	Ausgezahlte Darlehen		0	0
Outras contas a pagar	Sonstige ausstehende Verbindlichkeiten	16	3.250.768	4.494.886
Diferimentos	Abgrenzung	12	49.518	93.456
			3.684.540	4.917.133
TOTAL DO PASSIVO	PASSIVA INSGESAMT		4.158.610	5.379.203
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	EIGENKAPITAL UND PASSIVA INSGESAMT		6.722.883	7.875.516

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	EINNAHMEN UND AUSGABEN	NOTAS HINWEISE	PERÍODOS / ZEITRAUM	
			2024	2023
Serviços prestados	Einnahmen aus Dienstleistungen	17	2.905.443	2.364.317
Subsídios à exploração do BMWK e IEFP	Zuschüsse des BMWK und IEFP	18	3.280.260	3.369.534
Fornecimentos e serviços externos	Lieferanten externer Dienstleistungen	19	2.893.819	2.717.105
Gastos com o pessoal	Personalaufwendungen	20	2.831.501	2.835.878
Perdas por imparidade de dívidas a receber	Verluste von Wertberichtigung auf Forderungen	9	59.183	23.790
Reversões de perdas por imparidade de dívidas a receber	Wertaufholungen von Wertberichtigung auf Forderungen	9	8.708	32.787
Provisões do período	Bildung von Rückstellungen für den Zeitraum	14	67.795	31.585
Reversões de provisões	Auflösungen von Rückstellungen	14	55.795	40.439
Outros rendimentos e ganhos	Sonstige Erträge und Gewinne	21	803.281	1.104.047
Outros gastos e perdas	Sonstige Aufwendungen und Verluste	22	1.016.742	1.163.347
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	Ergebnis vor Abschreibungen, Finanzaufwendungen und Steuern		184.448	139.419
Gastos de depreciação e de amortização	Aufwendungen auf Abschreibungen	6/7	118.677	122.256
Reversões de depreciação e de amortização	Wertaufholungen auf Abschreibungen		0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	Operatives Ergebnis (vor Finanzaufwendungen und Steuern)		65.771	17.163
Juros e rendimentos similares obtidos	Zinsen und ähnliche Erträge	23	11.374	5.360
Juros e gastos similares suportados	Zinsen und ähnliche Aufwendungen	23	0	0
Resultado antes de impostos	Ergebnis vor Steuern		77.145	22.522
Imposto sobre o rendimento do período	Steuern auf Gewinn für den Zeitraum	24	975	1.773
Resultado líquido do período	Nettogewinn des Geschäftsjahres		76.170	20.749

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	NOTAS	Capital realizado	Outras Variações	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período
A 1 DE JANEIRO DE 2023		429	62.506	592.128	1.788.311	40.401
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações políticas / estimativas contabilísticas						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			(8.210)		40.401	(40.401)
		0	(8.210)	0	40.401	(40.401)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						20.749
RESULTADO INTEGRAL						20.749
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
A 31 DE DEZEMBRO DE 2023		429	54.296	592.128	1.828.713	20.749
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Alterações políticas contabilísticas						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			(8.210)		20.749	(20.749)
		0	(8.210)	0	20.749	(20.749)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						76.170
RESULTADO INTEGRAL						76.170
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
A 31 DE DEZEMBRO DE 2024	13	429	46.085	592.128	1.849.462	76.170

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2.984.371	2.256.763
Pagamentos a fornecedores		(2.876.838)	(2.715.479)
Pagamentos ao pessoal		(2.850.979)	(2.750.610)
Caixa gerada pelas operações		(2.743.446)	(3.209.326)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.773)	(1.277)
Outros recebimentos / pagamentos		2.143.930	3.244.078
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		(601.289)	33.476
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(108.809)	(114.504)
Ativos intangíveis		(16.315)	0
Investimentos financeiros		(28.953)	(21.237)
Outros ativos		0	(14.064)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		(154.077)	(149.805)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Juros e ganhos similares		11.374	5.360
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		11.374	5.360
Variação de caixa e seus equivalentes		(743.993)	(110.970)
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalente no início do período	4.2	5.493.209	5.604.180
Caixa e seus equivalente no fim do período	4.2	4.749.217	5.493.209

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ, adiante também identificada por CCILA ou Câmara, com sede na Av. da Liberdade n.º 38 - 2º, em Lisboa, é uma associação sem fins lucrativos e de utilidade pública, constituída em 1954, dedicando-se ao fomento das relações económicas entre Portugal e Alemanha.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretor na reunião de 18 de fevereiro de 2025. É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Câmara, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras constituem as demonstrações financeiras preparadas pela Câmara de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), emitidas e em vigor à data de 1 de janeiro de 2010. As demonstrações financeiras da Câmara até 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal àquela data (Plano Oficial de Contabilidade-POC e Diretrizes Contabilísticas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística-DC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Câmara, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Câmara e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Conversão Cambial

As demonstrações financeiras da Câmara e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais daí resultantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e perdas de financiamento.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados, fluam para a entidade e quando o custo poder ser mensurado com fiabilidade.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes, e variam entre os seguintes limites:

	<u>Taxas</u>
Edifícios e outras construções	2% - 10%
Equipamento básico	12,5% - 33,33%
Equipamento transporte	25%
Equipamento administrativo	12,5% - 25%

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos intangíveis integram programas de computador, projetos de arquitetura para remodelação de instalações alugadas e a marca/patente da CCILA, bem como da DUAL e Jovens Empresários e estão valorizadas ao custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes à taxa anual de 33,33%, equivalente a 3 anos.

A Câmara valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

3.4 Imparidade de Ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade, sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Câmara avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se for esse o caso, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Clientes e Outras Contas a Receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços ou outros débitos no decurso normal do negócio da Câmara. Estes direitos são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Perdas por imparidade de dívidas a receber".

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.7 Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor e é registado na demonstração dos resultados.

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Câmara divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.9 Subsídios e Apoios do Governo

A Câmara reconhece os subsídios do IEFP pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.10 Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.11 Compensação de Saldos e Transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados, salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.

3.12 Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Câmara são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir os montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos, no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.12.1 Provisões

A Câmara analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12.2 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de subsídios à exploração, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos, implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Diretor no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.12.3 Prestações de serviços

O reconhecimento do rédito pela Câmara relativamente aos cursos de formação profissional é feito com recurso a análises e estimativas da gestão no que concerne ao desenvolvimento atual e futuro das ações de formação e legislação aplicável, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data pelos responsáveis técnicos de cada projeto. Eventuais alterações de estimativa iriam influenciar as rubricas de 'Acréscimos de proveitos' e de 'Proveitos diferidos e outros passivos correntes' na posição financeira e 'Prestações de serviços' na demonstração dos resultados.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Câmara não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2024	2023
Caixa	4.250	4.250
Descobertos bancários	0	0
Depósitos bancários	4.744.967	5.488.959
Caixa e equivalentes de caixa	4.749.217	5.493.209

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	2024	2023
Numerário		
Caixa	4.250	4.250
	4.250	4.250
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem próprios	1.925.656	2.004.997
Depósitos à ordem de terceiros	2.519.311	3.483.963
Depósitos a prazo	300.000	0
	4.744.967	5.488.959
Outras aplicações de tesouraria		
Em bancos nacionais	0	0
Em bancos estrangeiros	0	0
	0	0
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	4.749.217	5.493.209
Caixa e equivalentes de caixa (passivo)	0	0

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 Alterações nas Políticas Contabilísticas

A Câmara não procedeu a nenhum ajuste face ao período anterior, por essa razão não efetuou nenhuma correção.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2023

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
1 de Janeiro de 2023									
Custo de aquisição	117.641	1.477.693	844.170	140.258	0	398.539	0	21.230	2.999.531
Depreciações acumuladas	0	(1.213.976)	(756.168)	(138.074)	0	(349.545)	0	0	(2.457.764)
Valor líquido	117.641	263.717	88.002	2.184	0	48.994	0	21.230	541.767
Adições		3.617	106.909			1.581		2.397	114.504
Alienações									0
Transferências e abates			(3.652)			(118)			(3.770)
Depreciação - exercício		31.992	53.170	2.184		26.035			113.381
Depreciação - alienações									0
Depreciação - transf. e abates			(3.652)			(118)			(3.770)
31 de Dezembro de 2023									
Custos de aquisição	117.641	1.481.310	947.427	140.258	0	400.002	0	23.627	3.110.265
Depreciações acumuladas	0	(1.245.968)	(805.686)	(140.258)	0	(375.462)	0	0	(2.567.375)
Valor líquido	117.641	235.341	141.741	0	0	24.540	0	23.627	542.890

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2024

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
1 de Janeiro de 2024									
Custo de aquisição	117.641	1.481.310	947.427	140.258	0	400.002	0	23.627	3.110.265
Depreciações acumuladas	0	(1.245.968)	(805.686)	(140.258)	0	(375.462)	0	0	(2.567.375)
Valor líquido	117.641	235.341	141.741	0	0	24.540	0	23.627	542.890
Adições	0	0	69.560	0	0	11.147	0	28.101	108.809
Alienações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências e abates	0	0	(7.525)	0	0	(3.853)	0	(2.397)	(13.775)
Depreciação - exercício	0	29.513	69.220	0	0	12.191	0	0	110.923
Depreciação - alienações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação - transf. e abates	0	0	(7.373)	0	0	(3.835)	0	0	(11.208)
31 de Dezembro de 2024									
Custos de aquisição	117.641	1.481.310	1.009.462	140.258	0	407.296	0	49.331	3.205.299
Depreciações acumuladas	0	(1.275.481)	(867.532)	(140.258)	0	(383.818)	0	0	(2.667.090)
Valor líquido	117.641	205.829	141.930	0	0	23.478	0	49.331	538.209

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

O valor dos intangíveis refere-se sobretudo a programas de computadores adquiridos para suporte das atividades da Empresa. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	Software	Outros	Curso	Total
A 1 de Janeiro de 2023				
Custo de aquisição	226.981	3.698	0	230.679
Imparidade acumulada	0	0	0	0
Amortizações acumuladas	(212.071)	(3.698)	0	(215.769)
Valor líquido	14.910	0	0	14.909
Adições	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0
Transferências e abates	(656)	0	0	(656)
Depreciação - exercício	8.614	0	0	8.614
Depreciação - alienações / transferências	(656)	0	0	(656)
31 de Dezembro de 2023				
Custo de aquisição	226.325	3.698	0	230.023
Imparidade acumulada	0	0	0	0
Amortizações acumuladas	(220.029)	(3.698)	0	(223.727)
Valor líquido	6.296	0	0	6.296

	Software	Outros	Curso	Total
A 1 de Janeiro de 2024				
Custo de aquisição	226.325	3.698	0	230.023
Imparidade acumulada	0	0	0	0
Amortizações acumuladas	(220.029)	(3.698)	0	(223.727)
Valor líquido	6.296	0	0	6.296
Adições	16.315	0	0	16.315
Alienações	0	0	0	0
Transferências e abates	(104)	0	0	(104)
Depreciação - exercício	7.493	0	0	7.493
Depreciação - alienações / transferências/abates	0	0	0	0
31 de Dezembro de 2024				
Custo de aquisição	242.535	3.698	0	246.233
Imparidade acumulada	0	0	0	0
Amortizações acumuladas	(227.522)	(3.698)	0	(231.220)
Valor líquido	15.013	0	0	15.013

8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O detalhe das Participações Financeiras é a seguinte:

	2024			2023		
	Saldo Inicial	RLE do ano	Saldo Final	Saldo Inicial	RLE do ano	Saldo Final
Participação na AHK Serviços	63.312	28.953	92.265	41.551	21.761	63.312
Goodwill			1.829			2.090
Empréstimos Concedidos			202.487			202.487
Fundos Compensação			18.582			18.582
Total Clientes	63.312	28.953	315.162	41.551	21.761	286.470

9. CLIENTES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes conta-corrente	649.914	0	649.914	598.033	0	598.033
Clientes - letras a receber	0	0	0	0	0	0
Clientes de cobrança duvidosa	0	0	0	0	0	0
Clientes Outros	0	0	0	0	0	0
	649.914	0	649.914	598.033	0	598.033
Perdas por imparidade acumuladas	(181.283)	0	(181.283)	(138.826)	0	(138.826)
Total Clientes	468.631	0	468.631	459.207	0	459.207

Estão contabilizados na rubrica de clientes EUR 468.631 referentes a dívidas de clientes conta corrente (Portugal e Alemanha).

Perdas por imparidade acumuladas

	2024	2023
A 1 de Janeiro	138.826	186.159
Aumentos	59.183	23.790
Utilizações	(8.018)	(38.336)
Reduções	(8.708)	(32.787)
A 31 de Dezembro	181.283	138.826

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2024		2023	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	1.340	975	1.340	1.773
Imposto s/ rendimento - IRS	0	55.263	0	44.435
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	0	17.719	0	20.173
Contribuições p/ Segurança Social	0	105.488	0	88.271
Outros Impostos	0	0	0	0
Total	1.340	179.446	1.340	154.652

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber, é como segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros Devedores						
Cauções de Rendas	18.688		18.688	18.645		18.645
Pessoal	452		452	0		0
Outros	4.230		4.230	1.251		1.251
Acréscimo de Rendimentos						
Subsídios IEFP	484.176		484.176	873.519		873.519
Projetos Energia	4.250		4.250	115.270		115.270
Outros	36.355		36.355	0		0
Outras Contas a Receber	548.151	0	548.151	1.008.685	0	1.008.685

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 a Câmara tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2024	2023
Pessoal	36.856	35.530
Honorários	511	0
Assistência Técnica e Informática	3.178	0
Publicidade, Livros e Doc. Técnica	24	897
Deslocações	5.398	1.636
Feiras	0	915
Rendas	41.193	37.875
Ordem Advogados e OCC	0	567
Gastos a reconhecer	87.160	77.420
Projetos	3.375	0
Faturação antecipada	46.143	93.456
Rendimentos a reconhecer	49.518	93.456

A faturação antecipada está relacionada com a prestação de serviços referentes a 2025 e já faturados em 2024, nomeadamente relativos a Feiras na Alemanha, Formação e Annual Partner.

13. RESERVAS E AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL

Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no Capital Próprio	Total
A 1 de Janeiro de 2023		592.128	1.788.311	62.935	2.443.374
Aplicação Resultado do exercício			40.401		40.401
Distribuição				(8.210)	(8.210)
A 31 de Dezembro de 2023	0	592.128	1.828.713	54.724	2.475.565
A 1 de Janeiro de 2024		592.128	1.828.713	54.724	2.475.565
Aplicação Resultado do exercício			20.749		20.749
Distribuição				(8.210)	(8.210)
A 31 de Dezembro de 2024	0	592.128	1.849.462	46.514	2.488.103

O valor de EUR. 46,514 mencionado no quadro acima refere-se ao saldo de subsídio para investimento recebido do DIHK em 2018, que vai sendo utilizado para fazer face às respetivas depreciações.

14. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões para Outros riscos e encargos é como segue:

	Provisões
A 1 de Janeiro de 2024	462.070
Dotação	67.795
Utilização	0
Redução	(55.795)
A 31 de Dezembro de 2024	474.070

15. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de fornecedores referem-se a:

	2024	2023
Fornecedores	204.808	174.139
Total saldo fornecedores - correntes	204.808	174.139

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros Credores						
Adiantamentos IEFP e Outros Projetos	76.666		76.666	83.739		83.739
Terceiros	2.469.517		2.469.517	3.461.463		3.461.463
Outros	0		0	0		0
Acréscimos de Gastos						
Remunerações a Liquidar	327.713		327.713	349.703		349.703
Prémios ao Pessoal	142.072		142.072	159.765		159.765
Subsídios de Alunos	66.041		66.041	73.712		73.712
Honorários	24.965		24.965	20.940		20.940
Eventos	0		0	11.017		11.017
Publicações	0		0	0		0
Fundação Dual	0		0	0		0
Projetos Energia-Possíveis Cortes	56.660		56.660	50.535		50.535
Subsídios IEFP-Possíveis Cortes	18.905		18.905	233.229		233.229
Outros	68.231		68.231	50.783		50.783
Outras contas a pagar	3.250.768	0	3.250.768	4.494.886	0	4.494.886

17. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2024	2023
Quotas dos Sócios	289.514	268.146
Jóias dos Sócios	19.295	13.318
Atividades com Sócios	169.021	69.808
Seminários e Outros Eventos	460.798	347.613
Feiras	188.640	162.910
Publicações	165	240
Contribuições de Empresas	463.559	392.928
Cursos e Outros Serviços Dual	637.643	434.750
Outros Serviços Prestados	676.809	674.605
Total de prestações de serviços	2.905.443	2.364.317

18. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024 a Câmara tem registado na rubrica de subsídios os seguintes montantes:

	2024	2023
Subsídios do IEFP	2.696.232	2.786.374
Subsídios do IEFP (Medida Converte +)	2.526	2.225
Subsídios do BMWK pelo DIHK	420.334	469.165
Projeto Eficiência Energética e Energias Renováveis	109.518	107.270
Projeto Erasmus / Cabo Verde / BiBB (Dual)	51.650	4.500
Total de subsídios à exploração	3.280.260	3.369.534

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2024	2023
Trabalhos Especializados	16.775	18.389
Honorários	1.313.539	1.239.306
Conservação e Reparação	29.625	31.622
Serviços Informáticos	122.944	135.644
Material de Escritório	141.288	142.218
Energia e Fluidos	53.826	46.025
Deslocações, Estadas e Transportes	84.611	93.616
Rendas e Alugueres	617.915	558.274
Comunicação	48.666	65.506
Seguros	16.741	15.924
Limpeza, Higiene e Conforto	40.935	88.042
Seminários e Eventos	276.795	158.198
Encargos Bancários	7.495	7.479
Viaturas	29.400	26.935
Feiras	13.950	21.530
Condomínio	44.762	42.094
Outros	34.554	26.303
Total de Fornecimentos e Serviços Externos	2.893.819	2.717.105

20. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2024, foram como segue:

	2024	2023
Remunerações:		
Órgãos sociais	275.238	268.541
Pessoal	1.887.277	1.948.568
	2.162.515	2.217.110
Encargos Sociais:		
Encargos sobre remunerações	468.007	458.122
Seguros acidentes de trabalho	11.776	11.402
Subsídio de Refeição	121.775	120.119
Seguro de Saúde	11.743	10.772
Outros	55.684	18.353
	668.986	618.769
Total de Gastos com o Pessoal	2.831.501	2.835.878

O número médio de pessoas ao serviço da Câmara em 2024 foi de 65 colaboradores.

21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rúbrica de Outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como segue:

	2024	2023
Proveitos suplementares	553.680	503.671
Correções relativas a períodos anteriores IEFP	233.254	322.822
Correções relativas a períodos anteriores	16.331	(265)
Fundação Dual	0	277.800
Outros	16	18
Total de Outros Rendimentos e Ganhos	803.281	1.104.047

22. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rúbrica de Outros gastos e perdas pode ser apresentada como segue:

	2024	2023
Impostos	21.496	18.309
Abates	0	0
Correções relativas a períodos anteriores IEPF	0	42.401
Correções relativas a períodos anteriores	2.302	3.944
Donativos	7.386	0
Estágios Curriculares	21.344	13.561
Formandos financiados e não financiados	963.113	1.084.403
Outros	1.100	730
Total de Gastos e Perdas	1.016.742	1.163.347

23. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2024 e 2023 é como segue:

	2024	2023
Custos financeiros		
Juros e gastos similares suportados	0	0
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	0
	0	0
Proveitos financeiros		
Juros e rendimentos similares obtidos	11.374	5.360
	11.374	5.360

24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O valor desta rúbrica é referente ao cálculo da Tributação Autónoma.

25. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a CCILA confirma não ser devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social; mais informa não ser devedora de qualquer dívida perante a autoridade Tributária.



Elisa Curado Marques
Contabilista Certificado



Thorsten Kötschau
Diretor Executivo